

<p>Numero avulso: 30 CENTAVOS. Administrador e editor: MANZONI DE SEQUEIRA ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º Endereço Telegrafico: DIBOA</p>	<p>DIRECTOR JOAQUIM MANSO</p>	<p>Propriedade da RENAASCENÇA GRAFICA Redacção, composição e impressão RUA LUZ SORIANO, 48 TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273 Endereço telegrafico: DIBOA</p>
--	--	--

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

EMLE Ludwig escreveu em "Merianne", um artigo em que diz o seguinte: — "Mas resta um dominio donde não podem ser eliminados os judeus, sem revolver completamente as bases sociais da Alemanha. Mesmo que se coloque na Bolsa um director cristão, todas as operações financeiras e comerciais e uma parte da industria nem por isso tal dominio escapará aos judeus. Ninguém pôde fazer nada até hoje contra o seu poderio.

Posto que o fascismo alemão tenha copiado do fascismo italiano todas as suas formas exteriores e muitas das suas reivindicações e ideias, nesta materia é seu antagonista. Numa das entrevistas que Mussolini me concedeu, o duce declarou-me:

— O anti-semitismo não existe na Italia, os italianos de raça judia mostraram-se bons cidadãos, combatendo valentemente, durante a guerra. Milhões deles occuparam posições preponderantes nas Universidades, no Exercito, nos Bancos. Della Seta é candidato á Academia Real; é um homem mui culto cujo saber faz autoridade no que diz respeito á Italia prehistorica.

Nós não pretendemos deter a marcha do hitlerismo — o que seria ridiculo. Do que fizer, ele será o beneficiario ou a vitima. Parece-nos, porém, que a questão dos judeus lhe veio criar difficuldades enormes, sobretudo no campo internacional, que só a muito custo poderá resolver.

Cada um é juiz em sua casa — diz-se, e os alemães não estão dispostos, pelo menos aparentemente, a tolerar influencias alheias. Mas não é menos verosimil que a casa dos Judeus se estende quasi á terra inteira. Atacam-nos; eles defendem-se.

Estamos em presença duma luta formidavel onde as balas são substituidas por maneios secretos, golpes misteriosos.

Quem sairá vencedor? Os acontecimentos breve darão resposta a esta pergunta. Note-se, desde já, que a moral da nossa época, apesar das contradicções em que andamos, não tolera facilmente que se prive uma raça, que se acomoda a todos os climas, de ganhar a sua vida, sobretudo depois de ha longos annos exercer a sua missão sob as leis duma sociedade culta.

* * *

MERECEM ficar registadas estas palavras que o famoso politico alemão hitleriano Lueddecke disse ha já dez annos a um jornalista francês e que *O Seculo* hoje publica:

"Todo o povo deve satisfazer os seus appetites. Pórtugal, por exemplo, tem colonias, de que não sabe utilizar-se, enquanto a Alemanha e a Italia do "grande Mussolini", não sabem onde alojar os seus subditos.

Estas palavras provam mais uma vez que são platonicos todos os desmentidos e que é cada vez mais necessaria a nossa vigilancia e a intensificação da nossa obra colonizadora.

"A Madeira"

Facto Literario

Freireira de Castro publicou um novo romance e dentro dele, nas suas paginas escritas com o pensamento e o coração — umas vezes obedecendo ao mesmo ritmo, outras distanciando-se, como se procurassem a mesma doce visão — lançou o sopro construtivo dum ideal que desce das nuvens para se enraizar na terra, crescendo, florindo e fructificando.

Chama-se *Eternidade* e existem nelle duas coisas que se prendem e se fundem em intima harmonia — «eu e a Madeira», «eu e o Infinito».

O autor dos *Emigrantes* propõe-se traduzir, na sua prosa orvalhada e viva, com magníficos effeitos no desarticular da frase, a paisagem da ilha em que a natureza, com a colaboração do habitante, criou um daqueles paraísos que, depois das velhas cosmogonias, ainda conservam o que podemos denominar «a poesia das coisas na humanização das gentes».

Os madeirenses podem orgulhar-se de haver atraído ao seu torrão bendito o escritor que ousou bater-se com a formidavel selva brasileira, obtendo assim em luma e fulgor a mais formosa pintura que ela, até agora, inspirou. Não ha aspecto, forma, aguarela ou quadro, palpitação de ramagens, desabrochar de flores, cantar de aves e quebrar de ondas que Ferreira de Castro não haja surpreendido e fixado, na hora mais feliz para a transposição em arroubo literario.

A Madeira — colorida, rumorosa, alvorotada e algumas vezes sinfonica — no movimento largo da sua vitalidade exuberante e da sua poderosa unidade em que o homem é um simples engaste entre a terra e o mar, tratou-a elle com o maior carinho, de modo a fazer ressaltar, em perfeita nitidez, no ardor emotivo de apurar o traço, delinear o contorno e desnudar a imagem, a soma vasta de sensações ignoradas ou impressões para as grossas e divergentes sensibilidades que lhe percorrem as estradas e os atalhos, tão indiferentes como os besouros ás aguas em que o sol se espelha, dourando-as com delicias pinceladas.

A personagem-síntese da *Eternidade* é engenheiro silvicultor, usa o nome de Juvenal e conduz através de todo o livro uma longa série de claridades — paisagista de recursos opulentos, sentimental cujos olhos elegiacos tentam e assustam as mulheres, arborizador de planaltos escavados e criador duma humanidade de que se descobrem sómente alguns esboços, á face do orbe, etc.

Outrem que não fóra Ferreira de Castro ver-se-ia em sérios embarracos para equilibrar um ser tão complicado: a sua arte, porém, delicada e insaciada não se deixa vencer na modelação das figuras a que imprime, com a vida e o sonho, a concidencia e a febre de acção. Como a Madeira respira num ambiente internacional, pois nos seus hotéis rogam-se os tipos das raças alouradas e voluptuosas, as notas do romancista registam em flagrante as exhibições dos vagabundos dum e doutro sexo que o acaso reúne num salão cosmopolita — cada qual buscando o seu prazer, embora mostrando, em dados momentos, no deslizar do tédio, a miséria das suas conquistas e decepções.

Três mulheres derramam, nos capitulos da *Eternidade*, a luz e a sombra das suas aparições: Renée, com a luxúria da sua carne, liberal e pomposa, em perpetuo delirio nas clausuras do seu desejo sem moral; Elisabeth, fina e romantica, artida e bem fallada, que busca o amor na maceração constante do seu coração ambicioso, mas tímido; e outra, vulto misterioso, vagamente dantesco, que viveu e explodiu, numa estrofe de balada, ficando enlaçada na alma de Juvenal — para sempre.

Porque escolheu Ferreira de Castro o titulo de *Eternidade* para o seu romance?

Quiz afirmar acaso que os destinos nos encaminham para a Eterna Ventura?

Sem aspirarmos a desvendar segredos, que fecha a sete chaves, o romancista sente que o bem, o amor, a arte e o sonho, posto que agrihoados á matéria, não são subjugados por ella. Não demanda o Céu nem a paz de Deus: entende que não resta uma possibilidade de persistir, sem sermos atingidos pelo nihilismo universal. Qual? Salvármos do esquecimento ás vidas que se ligaram ás nossas por laços irrompíveis e construirmos uma obra fraterna, superior aos egoísmos e paixões. Será isto bastante para acalmar as humanas ansiedades? Não oremos e por este elementar razão — quanto mais o homem inventa e cria tanto mais elle se «desactualiza», porque se aproxima das regiões que não têm historia — inacessíveis, portanto, ao tempo e aos dramas do orgulho.

Ferreira de Castro, que é duma sinceridade admiravel, tocou num dos problemas mais angustiosos para quem se interroga, na sua turvação: confiamos em que, proseguindo neste exame profundo e silencioso, com o seu futuro romance nos traga noticias detalhadas da zona sombria por onde se entretreve a peregrinação.

JOAQUIM MANSO

IMPRESSÕES curiosas dum provincialino em Lisboa:

«Sr. Director.—E' frequente, vér nos jornais, o aviso dos dias e horas em que podem ser visitados os museus de Lisboa.

Encontrando-me nesta cidade, fui até á praça Dr. Afonso Pena, com a intenção de visitar o Museu Municipal, mas o guarda a quem me dirigi, disse-me que o museu se encontrava fechado, há já alguns meses, não sabendo quando reabrirá.

Fui depois ao bairro social do Arco do Cego, e, estranhei que a Avenida central tenha a nomenclatura: *Avenida Dr. Magalhães de Lima*, quando o illustre democrata, sempre se assinou *Magalhães Lima*, sem a particula *de*.

Uma outra cousa que tambem estranho—e naturalmente não serei só eu—é, nos carros electricos, quando pretendo pagar a minha passagem, o condutor pergunta-me se tenho meio tostão, por causa do troco, e como não tenho o meio tostão, nem quasi ninguem o tem, vá de pagar a conta redonda, visto a condutor não poder ficar prejudicado.

Visto as passagens serem quasi todas de varios tostões e meio, não seria preferivel a companhia baixar ou levantar os preços, de maneira que acabasse o tal meio tostão que origina discussões, por vezes acaloradas, e que nemhum proveito dão á Carris, quer moral, quer material. — Provincialino, mas leitor do *Diário de Lisboa*.

* * *

AINDA ninguém conseguiu explicar-nos a razão porque só se podem tomar banhos, nas praias portuguezas, a partir de 1 de Junho.

A esse respeito, temos recebido numerosas reclamações, que consideramos justissimas.

Ha dias, com uma temperatura de 33°, algumas pessoas pretendiam tomar banho na praia de Casias. Acudiu o solicito cabo de mar, que não lhes permitiu que gozassem as delicias da agua, nem os beneficios dum lindo dia de sol.

Então a natureza brinda-nos com um clima privilegiado, que não nos cansamos de exaltar, e as autoridades maritimas começam por nos estragar os beneficios que dele podíamos colher?

* * *

COMO se aproxima a época balnear, em que a Sociedade Estoril costuma alterar o horario dos combóios da linha de Cascaes, lembramos a conveniencia de se manter nos domingos o combóio que parte nos dias da semana do Cais do Sodré ás 6,49, pois não só se beneficiará os frequentadores das praias daquela linha que aproveitam mais uma hora, visto este ano não ter sido decretado a hora de verão, mas a propria Sociedade, que seria desdobrada a affluencia de passageiros para o actual primeiro combóio das 7,49.

* * *

INAUGUROU-se hoje, na galeria U. P., da rua Serpa Pinto, uma notavel exposição de Alameda Negreiros, que mais uma vez afirma, numa obra brilhantissima, o seu moderno e vivo talento.

Amanhã faremos mais larga referencia ao acontecimento.

A "Semana da Tuberculose"

está a despertar entusiasmo

A Assistência Nacional aos Tuberculosos, que prossegue sem desfalecimentos na luta contra a doença que mais vidas sacrificia em Portugal, vai realizar, á semelhança dos anos anteriores, de 1 a 7 de maio proximo, a "Semana da Tuberculose".

O povo português tem correspondido de uma forma admiravel ao apelo daquela benemerita instituição, de que é prova eloquente o movimento que já se está operando por toda a parte.

Assim, já doram a sua valiosa ajuencia as associações Commercial e Industrial, o Automovel Clube, os governadores civis e administradores dos concelhos, bem como os prelados de todas as dioceses, recomendando aos seus párocos que façam predicas, á hora da missa conventual, aconselhando os fiéis a contribuírem, por todas as formas ao seu alcance, para tão utilissima obra. Tambem as companhias de navegação vão organizar festas a bordo, cujo produto se destina ao mesmo fim.

Com a mesma ideal generosa, estão-se a organizar sub-comissões parquias, formadas pelos regedores e membros das Juntas de Freguesia e auxiliadas por grupos de senhoras que se encarregarão da venda do emblema da Assistência.

A PROJECTADA EXPECIÇÃO ao norte de Africa

PARIS, 18.—A França está a preparar a maior expedição aerea que até agora se realizou, que iniciará a sua viagem no proximo mês de Novembro e em tal qumário parte 100 aeroplanos, que vão cobrir uma distancia de 6.600 quilometros.

Do aerodromo de Le Bourget e doutros campos dos arredores de Paris, os aeroplanos levantarão voo para Marsella, primeira etapa da viagem. Depois descolarão em Oran e outros locais do norte de Africa, até chegarem ao Egipto, terminada a viagem.

O ministro do Ar. ar. Pierre Cot, tomará parte na expedição como passageiro-observador. A expedição tem por fim demonstrar a praticabilidade de voos em massa a grande distancia, voos que podem ser necessários em caso de guerra. Para esta formidavel empresa aerea servirá de modelo o voo através do Atlantico, realizado pela esquadrilla italiana chefiada pelo general Balbo.

Os preparativos para a viagem estão-se a fazer metódicamente. Em Africa serão instalados depósitos de gasolina para o abastecimento dos aeroplanos. As escalas intermedias do norte de Africa, oferecem sérias dificuldades, visto haver poucos campos de aviação com espaço sufficiente para descerem 100 aviãos. — (United Press).

Moedas falsas

PARQUES DE CÔURA, 17.—Foram ontem presos, nesta villa, um homem e duas mulheres, por andarem no mercado a passar moedas falsas de 2480.

Os presos foram interrogados pelo comandante do posto da Guarda Nacional Republicana, declarando que tais moedas foram o produto duma venda de laranjas que haviam feito, o que se averiguou ser mentira, visto nenhuma das ter trazido laranjas para o mercado. Os presos são do concelho dos Arcos de Val-de-Vez, esperando as autoridades que eles venham a confessar toda a verdade.

O sr. administrador deste concelho ficou já para a Casa da Moeda de Lisboa, esperando-se por estes dias a chegada dum agente de investigação. — (C).

Um apelo

Alice da Cunha Neves, moradora no Caminho Velho do Outeiro, Vila Pires, 3, á Burnea, tem um filho que carece de meios para comprar ferramentas, a fim de ganhar os seus proventos. Com as extraordinarias facilidades de que dispõe para trabalhar em madeira recortada, conforme nos foi demonstrado com o retrato do corredor Trindade, feito por aquele processo, é justo que os nossos leitores o socorram.

Jantar de homenagem

Organizado por um grupo de amigos e admiradores, realizou-se no proximo sabado no "Sport Club" um jantar de homenagem ao distinto desportista, Antonio Monteiro. A inscrição está aberta na sede do referido clube.

Segure-se em

LA PRESERVATRICE

Largo da Anunciada, 9 — LISBOA

Evitará desgostos
Poupará dinheiro

TELEFONES

AVISO AOS INCAUTOS

A Sociedade Microbicil, Lda, surpreendida com a extranha e singular attitude da Companhia dos Telefones, a quem val existir nos Tribunals as tévidas responsabilidades, deante os seus comunicados feitos na imprensa, avisando os incautos e o publico em geral do seguinte:

1.º — O uso do telefone, sem as necessarias medidas higienicas, constitue um perigo para a saude publica. Têm os em nosso poder, á disposição de quem as quiser consultar, analyses feitas a bocais de telefones, onde foram encontrados MILHÕES DE BACIOS conductores de doenças gravissimas.

O eminente Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, Ex.º Sr. Dr. F. Mira, numa chronica medica publicada no "Diario de Noticias", de 12 do corrente, escreve, que: DEVE CONSIDERAR-SE O TELEFONE COMO FACIL ORIGEM DE CONTAGIOS — e que — VARIAS DOENÇAS PODEM SER TRANSMITIDAS PELO BOCAL DOS TELEFONES, HAVENDO UMA QUE A TODAS SOBREVELA PELA SUA EXPANSÃO: "A TUBERCULOSE".

2.º — A Sociedade Microbicil é proprietaria dum pequeno aparelho desmontavel (Invenção Portuguesa) que se adapta ao bocal dos telefones, por meio do qual estes são completamente desinfetados e tornados imunes a todo o contagio. Do valor higienico e profilático deste aparelho certificam dezenas e dezenas de Professores e medicos dos mais illustres, como por exemplo os Ex.ºs Srs. Drs.: Mark Atlas, Cassiano Neves, Leite Brandão (Guarda Mór da Saude de Lisboa) etc., que recomendam o seu uso. Até o Secretario da Companhia dos Telefones Ex.º Sr. Armando Ferreira o declarou optimo e pretendeu adquiri-lo.

3.º — E' destituída de todo o fundamento a affirmação de que o aparelho "MICROBICIL", prejudica a audição do telefone. Temos á disposição do publico muitas declarações que affirmam o contrario, entre ellas o documento Official que transcrevemos:—

"O dispositivo para a desinfecção dos bocais dos telefones "MICROBICIL", não prejudica a audição nos aparelhos usados no exercicio..

(a) A. Moreira

Tenente-coronel de Engenharia

De resto todos podem immediatamente verificar, com uma facil experiencia, que não é verdadeira a asserção da Companhia.

4.º — Não é exato que a Companhia dos Telefones possa impedir ou proibir aos seus assinantes o uso do "Microbicil". Este aparelho é usado há quatro mezes, e até hoje aquela Companhia ainda não usou do seu pretenso direito, limitando-se a ameaças vãs e ridiculas, que a lei e o seu contracto não lhe permitem pôr em pratica.

A Companhia dos Telefones tem apenas feito um excelente réclame ao "MICROBICIL", porquanto desde a publicação dos seus AVISOS a venda tem aumentado progressivamente.

5.º — A Companhia dos Telefones, manifestando-se contra o "MICROBICIL", representa apenas um caso de concorrência desleal, pretendendo manter o exclusivo dos seus bocais desinfetantes que nada valem, debaixo do ponto de vista higienico, em comparação com o nosso que destrói todas as bactérias em DOIS SEGUNDOS E MEIO, conforme prova a Analyse 370 feita ao desinfetante, no "INSTITUTO BACTERIOLOGICO CAMARA PESTANA",

A Sociedade Microbicil protesta, fazendo julgar nos Tribunals acérca dos pretensos direitos da Companhia dos Telefones.

TAUROMAQUIA

Realiza-se no domingo, em Algés, uma corrida de touros, com distintissimos amadores, em beneficio do Patronato de Benfica

Está marcada para domingo proximo, na praça de Algés, uma corrida de touros que dá ensejo á apresentação de consagrados amadores, de amadores novos, que constituem verdadeiras revelações, e de um amador espanhol, de grande valimento artistico. A corrida é promovida pelo Patronato de Benfica e é dada com oito touros, todos puros, generosamente cedidos por varios criadores.

Como espadas apresentam-se o aristocrata e galês D. Mariano Gonçes e D. Antonio de Mascarenhas (Torre), lidador verdadeiramente notavel pela idade e pela arte. A cavalo, ainda D. Antonio de Mascarenhas, com os seus 14 anos e o seu entusiasmo, e os apreciabilissimos D. Alexandre de Mascarenhas (Fronteira), A pe, toureiros os srs. D. Rodrigo de Castro Pereira, D. José da Gama, D. João de Mascarenhas e Jorge Rosa Rodrigues, entusiasta ganadeiro e primoroso lidador. Ha um grupo de focados chefiado pelo sr. D. Fernando de Mascarenhas e composto mais, pelos srs. D. Jorge de Cabedo, Francisco Alto Meirim, José Maria Noronha Ferreira, Antonio Santos, Antonio Alvim, Vasco Magalhães e Manuel Peres. Os campinos são os srs. Filipe Luis da Veiga e Manuel Novais. Até a chegada de Cavalheiros Antonio Dias, Julio Procopio, Pedro Górgão e José Garcia e Cordovez.

As proximas corridas

E' em Lisboa que se vão realizar as proximas corridas de touros a que ontem nos referimos, nos dias 30 de abril e 7 de maio, tendo sido contratado o primeiro cavaleiro, João Nunçio, e em Espanha os primeiros matadores da actualidade — Marcial Talanda, Manolo Bienvenida e Domingo Ortíz. Os touros, portuguezes mas de casta espanhola, são planos e astuciosos por assim ter sido superiormente criados em prova definitiva da opinião portugueza.

Desordem tragica

Dois homens gravemente feridos
MARCO, 17.—Ontem de tarde sobrevieram em desordem a explosão de Cavallinhos, munidos de enxadas, sacos e pifarras, os irmãos Gaspar Moreira, de 20' anos, e Plácido Moreira, de 28, pedreiros, com os irmãos José Teixeira, Braz, de 43 anos e Francisco Braz, de 28, jornalheiros, todos da mesma freguesia, ficando um e outros muito feridos, principalmente na cabeça.

O Francisco Teixeira Braz e Plácido Moreira estão em estado grave. O primeiro recolheu ao Hospital de S. José, desta villa, e o segundo seguiu no comboio da manhã para o Porto, a fim de ser operado, pois além doutros ferimentos, tem o cráneo fracturado. Cravaram-lhe o gume de um sacno na cabeça, que a custo foi tirado, dizendo-se que o arriaram na occasião do conflito, com o sacno assim cravado.

Os dois restantes deram entrada na cadeia, apresentando ligeiros ferimentos. — (C).

Cursos alemães

Está aberta, durante toda esta semana, na rua do Passadico, 86, 1.º, a inscrição para os Cursos do Gremio Luso-Alemão, assim divididos: elementares, de literatura e de conversação para as pessoas que já conhecem a lingua alemã. A Biblioteca do Gremio continua patente ao publico, gratuitamente, podendo ser consultadas revistas, jornais e as melhores obras alemãs, antigas e modernas.

A Exposição da Criança

A Exposição da Criança continua a ser muito visitada. Além do seu aspecto educativo e de assistência infantil, oferece o espectáculo recreativo dos grupos artisticos e musicos dos asilos e centros de assistência. As portas do Parque Eduardo VII abrem ás 13 horas, com diversões para as crianças e encerram-se ás 20, havendo pela noite fora illuminações, concerto e fogo de artifício.

Desastre

MARCO DE CANAVEZES, 16.—Como ontem tivemos desapparecido o trabalhador Antonio Pereira, de 52 anos, residente no Lugar de Freitas, freguesia de Fornos, hoje de manhã os vizinhos, alarmados, entraram no predio que elle habitava, não o encontrando. Dirigiram-se então a um poço proximo, de onde foi tirado com um gancho o cadaver do infeliz trabalhador.

Agressões á facada

A sala de observações do hospital de S. José, recolheu hoje José Farinha, de 27 anos, trabalhador, residente na Granja do Marão, que foi agredido com uma facada no peito por João da Conceição.

Vinhos VALENTE COSTA

Clarete
Vinho tinto do Douro—Telef. 2 529

EXTRAORDINARIO EXITO «APEX» Radio Portugal

NO TRIBUNAL DO COMERCIO

O caso Torlades em audiencia para verificacao de creditos

A desmesurada falencia da Sociedade Torlades determinou hoje mais uma audiencia no antigo tribunal do Comercio...

Os varios credores da Torlades deram testemunhas idoneas para se fazer prova de que os debitos apontados existem de verdade...

O sr. Jaime O'Neill, que foi o primeiro a depor, garantiu que a sr. D. Maria da Conceicao Pereira Xavier tinha um deposito na Torlades e agora ja nao tem.

O sr. Mauricio Trindade de Vasconcelos, chamado depois, declarou com modos heroicos que era solteiro e acrecentou, quasi envergonhado, que tinha 40 anos...

Seguraram-se os srs. Ladislau Figueiredo da Silva, e Antonio Luiz Marques, e Vitor Manuel da Silva Chaves Martins, e outros...

O novo governo

O sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, que, como noticiamos, regressou ontem de Coimbra...

Usando da palavra, o secretario geral sr. dr. Luiz Teixeira de Sampaio, afirmou ao sr. dr. Caeiro da Mata a simpatia com que o funcionalismo...

Residencia assaltada

Os gatinhos entraram na residencia da sr. D. Ludovina Santos, na Vila Ferro, no Arco das Aguas Livres...

Lanches para casamentos PATISSERIE VERSAILLES

A Cidade

INSCREVAM-SE HOJE MESMO!

Dez raparigas para interpretar A homenagem que se prestou a memoria de Maia Magalhães



Perfil moderno, que lembra, sugestivamente, o de Louise Brooks. Tenta a chanchane com muitas probabilidades de exito

E' preciso que todas as mulheres portuguezes compreendam que o grande Concurso Nacional de Cinematografia...

A inscricao, aberta na Avenida da Liberdade, 141, 1.ª, Lisboa, teve, ontem...



Um sorriso de primavera! Uma ceceira em botao, que nao tarda em desabrochar

O advogado Virgilio da Cruz Baião mudou o escritório para a rua Nova do Almada, 36, 2.º E. - Telef. 2 6526

UMA FIGURA MILITAR

A homenagem que se prestou a memoria de Maia Magalhães

Na sede do Estado Maior do Exercito, numa sala dos servicos Cartograficos do Exercito, realizou-se hoje pelas 14 horas...

Afirmou depois que a homenagem tinha por fim descer o retrato de Maia Magalhães, que ali ficara sendo um simbolo do dever e da fé patriótica.

Em nome dos presentes, o orador pediu ao sr. chefe do Estado Maior, que convidasse a filha de Maia Magalhães a descobrir o retrato de seu pai...

Descerido o retrato no meio dum comovido silencio, foi entregue a filha do homenageado um lindo ramo de rosas brancas...

A falsificação de selos e moedas Esta tarde os agentes Germano e Afonso, da P. I. C., acompanhados por Erros Francisco...

Aquele individuo, de nacionalidade polaca, a quem, como dissemos, foram apreendidas formas e tintas...

Maneira de concorrer A mais simples. A rapariga que enviar a sua fotografia ficara logo inscrita...

Negocio de diamantes Encontrar-se presso nos calabouços do Trol o sr. Augusto Moreira da Silva...

A procura de um gatinho A policia procura descobrir o paradeiro dum gatinho de nacionalidade espanhola...

Inscriva nas tuas despezas indispensaveis a aquisicao do 'Diario de Lisboa' mensal...

Veio-lhe todas essas aguas, gotas, azules e tantas outras drogas que lhe leem impingido para pintar os cabelos...

Veja o que os melhores cabeleireiros empregam nos seus magnificos trabalhos de pinturas

KOMOL

KOMOL, dispendo de 18 cores a sua escolha, desde o Preto ao Loiro Rosado, permite-lhe, em sua casa e sem auxilio de ninguém...

Caixa 25\$00

DOENÇAS NERVOSAS Gabinete Hidroterapico - Avenida da Liberdade, 12

A Cidade

PASTELARIA NIVEA Avenida da Republica, 37-D Lanches para casamentos Telef. N. 6586

A XXII REUNIÃO DO INSTITUTO COLONIAL INTERNACIONAL

O ministro das Colonias pronunciou um discurso veemente sobre os direitos que nos assistem em materia de colonização

A austera sala do Senado da Republica - antiga Camara dos Dignos Padres do Reino - voltou hoje a abrir-se...

O recinto, de si tristonho, apesar da harmonia das suas linhas architectonicas, torna-se mais grave ainda...

A futura sala da Camara Corporativa tomou hoje ar. Um bafio, divemos que subjectivo, enchia o ambiente.

A mesa presidencial, a de Augusto José da Cunha, de Anselmo Braamcamp, de Correia Barreto - tem flores Rosa brancas...

Na sala as indumentarias são carregadas, como convem ao acto solene. Apenas uma farda: a do delegado de Italia...

As galerias enchem-se rapidamente Entre os assistentes estão o general Vieira da Rocha e o dr. Agostinho de Campos...

Um enxame de fotografos toma posição na sala. A tribuna da Imprensa está cheia.

Faz-se silencio na sala. O conde de Penha Garcia pronuncia em francez um breve discurso...

Um enxame de fotografos toma posição na sala. A tribuna da Imprensa está cheia.

Enumeras as caracteristicas das terras que vão ser apreciadas e os elementos que...

Toma a direita da presidencia o sr. dr. Arminho Monteiro, ministro das Colonias...

Na penumbra, fuzos contornos dos belhos tempos, agitados e tristes.

Uma unica senhora, madama Negre, assiste na sala entre os representantes do Instituto Colonial.

Na bancada dos redactores do Senado estão quatro senhoras secretarias de missão, duas em cabelo, duas de chapéu...

mentos que para esse trabalho existem. Tem uma passagem, applaudida pelos congressistas...

Em seguida, o orador, dando a palavra ao ministro das Colonias, apresenta a assembléa a figura e a obra do dr. Arminho Monteiro...

Refere-se aos grandes interesses e ás grandes ambições que desvirtuaram por vezes a opinião publica...

Continuando afirma que a colonização exige um genio especifico, uma fôrça íntima e assim o exito de uma colonização não é resultante...

Faz depois varias e judiciosas considerações sobre emigração, provando que ela não resolve o problema...

A proposito cita que apesar disso, a emigração de muitos países, nessas condições, continua para o estrangeiro.

O ministro da Italia manifesta o desejo de ser apresentado ao dr. Arminho Monteiro...

Os congressistas abandonaram pelas 18 horas o palacio do Congresso...

A sessão da tarde A's 14 e 30 foi aberta a 1.ª sessão ordinaria de caracter secreto...

A sessão foi encerrada pelas 16 e 30, seguindo os congressistas para Belem...

Depois de visitarem os Jeronimos e o Museu Colonial, os nossos visitantes embarcaram num vapor...

NO TIVOLI O mais célebre par do cinema Annabella e Jean Murat no actual grande exito de Paris Minha Mulher Noiva de Outro

CARTAZ TEATROS

S. Carlos—A's 2 e 30—Rainha Santa.
 Nacional—A's 21 e 30—Romance.
 Trindade—A's 21 e 30—Os animadores.
 Apollo—A's 20 e 45 e 45 22 e 45—A Praia Brasileira.
 Maria Vitória—A's 20 e 45 e 45 22 e 45—As Lavadeiras.
 Colinas—A's 20 e 36 e 45 22 e 45—Desfile tropical.

CINEMAS

São Luiz—A's 1 e 30.
 Olimpia—Olimpiano—A's 21 30.
 Tivoli—A's 21 e 30.
 Odéon—A's 21 e 4 e sedes.
 Condé—A's 21 e 30.
 Capitólio—A's 21 e 30.
 União—A's 21 e 30.
 Olympia—Sessão continua das 14 e 30 às 24.
 Paris—Cinema (Banco)—R. Domingo e Sequeira.
 União—A's 21 e 30.
 Royal—A's 21 e 30.
 Casino—Rua Filinto Elísio e Santo Amaro.
 Promotora—Largo 24 de Abril ao Calvário.

Acima de todas as peças e de todas as revistas **Mundanismo**

DESFILE TROPICAL

o ultimo exito da Companhia Brasileira Tró-tó-tó justifica as enchentes de todas as noites

NO COLISEU

HOJE: Duas sessões ás 20,30 e 22,45

Imprimindo sempre ás suas representações um aspecto novo, brilhante, moderno, cheio de vida, e alegria e encanto, a Companhia Brasileira "Tró-tó-tó", está na ordem do dia.

Por isso as enchentes se sucedem no Coliseu, e hoje com dobradas razões, visto que se representa a nova revista "Desfile Tropical", ultimo sucesso da companhia que Jardim Jercoitis tão brilhantemente dirige e anima.

É o acontecimento teatral mais estupefcente dos últimos annos, trazendo o publico numa vibração de entusiasmo que nenhuma outra companhia consegue actualmente provocar.

Quem não ha de admirar esta noite as criações soberbas de Aracy Cortes, o encanto das interpretações de Lodia Silva, a desenvoltura alegre de Vanise Meireles, os bailados originaes de Alva e Maly Lopes, a voz doce de Alma Cas-

tro, a maestria coreografica de Lou, a graça espontanea de Oscarito, a comediada de Augusto Anibal, a elegancia de Carlos Lisboa, a bem timbrada voz de Hugo Cesarino, as revelações de folclore brasileiro por Ze do Bumbo, e dansas burlescas de Randall de Chocolate, os tipos satiricos criados por Henrique Chaves, Ramos Junior e Manuel Vieira e a vivacidade de Henriqueta Romanita? Quem não ha de ir esta noite aplaudir a celebre revista Tró-tó-tó Jazz Orquestra, principalmente na execução originalissima das varias interpretações do Luny do Serião? E ver as esbeltas e formosas girls, nos suggestivos bailados de conjunto e os fulgurantes e belos cenarios e guarda-roupa?

Quem? — se toda a Lisboa anseia por assistir a um maravilhoso "Desfile Tropical", que passa hoje e todas as noites na cena do Coliseu, o teatro mais querido e mais popular da capital.

GRANDE CONCURSO

2000 gramoleas ou p.p.a.cho de T. S. F. distribuidas gratuitamente



por uma grande marca franceza, com o fim de tornar conhecida a qualidade incedível da sua fabricação, a todas as pessoas que se contentem com as suas condições e achem a solução do problema abaixo

CONCURSO

Substituir os pontos pelas letras que faltam e achar assim os nomes de três cidades.

L. S. F. O. C. I. F. N. A.



Complete este anúncio e remeta-o aos

ESTAB.LISSIMOS VIVAPARNE (S.S.V.L.P.) 116, RUE D3 VAUGHARD, PARIS 6.º (FRANÇA)

Juntar um sobrecreito claramente preenchido com o nome e morada

Nota — A correspondencia para o estrangeiro é franquiada com um selo de 1825

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Veja que experimentem o seu tratamento e preços sem contnente. Muito especial para familia. Condição unica pelo preco — R. da Gloria 3. Tel. 21926.

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Paixão, Carvalho, Lda.

Móveis em todos os estílus, e qualidades. Móbilias em todos os generos. Papeis pintados dos mais variados e modernos desenhos. Móbilias de escritorio genero americano. Oleacos, Carpetes, Passadeiras e Cortinados.

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACELIAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Divisão de Via e Obras — Serviço de Construção

ANUNCIO

No dia 11 de Maio de 1933, pelas 12.30 horas na cadeia do Duque, n.º 20, Lisboa, perante o Conselho Executivo desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a Empreitada de Construção de 13 habitações incluindo terraplenagens, vedações, arruamentos, passeio, canalizações de agua e esgoto, e installações electricas, do bairro para pessoal na estação de Torres Vedras.

As condições do concurso estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras — Serviço de Construção e cadeia do Duque, n.º 20 e na sede da 2.ª Seção de Conservação, em S. Martinho, todas as dias uteis, das 10 as 13 e das 11.30 as 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar é de Esc. 13.000\$000 (treze mil escudos), e deve ser feito na Tesouraria da Companhia nos Caminhos de Ferro Portuguezes, até ás 11.30 horas, precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rossio.

A base de licitação é de Esc. 250\$000 (quinhentos e trinta mil escudos).
 São serem admitidas ás propostas dos individuos ou firmas cuja inscrição no registo da Companhia, tenha sido admittida.
 Para serem inscritos, deverao os individuos ou firmas dirigir um requerimento á Direcção Gerál da Companhia, solicitando a sua inscri-

anuncios

Fazem amanhã annos as sr.ªs:

D. Maria Madalena Trigueiros do Martel Patricio, D. Maria Miquelina Magalhães e Silva, D. Maria Teresa de Orey Pinto Basto, D. Maria Henriqueta de S. Pereira Infante da Camara, D. Margarida de Melo Palácio, D. Maria Emilia Vieira da Silva, D. Maria Virginia Duff, Burnay Vieira Pinto e D. Maria Isabel Tenteiro Tharoz Vistas.

assombrados

Pela sr.ª D. Maria Varella, esposa do capitão medico e antigo senador sr. dr. José Varella, foi pedida em casamento no sabado da Alameda, para seu filho, o distinto ginecista sr. dr. João Varella, a sr.ª D. Maria Emilia Neto Teixeira Marques, genhã filha da sr.ª Palmira Neto Teixeira Marques, já falecida e importante proprietario sr. Domingo Freire Teixeira Marques, devendo a cerimonia realizar-se dentro de um anno.

l'cordada

Chã d'nsante
 Organizado por uma commissão de gentis senhoras colheitas pertencentes á nossa primeira sociedade, realiza-se na tarde de sabado, 29 do corrente, nos salões do Gremio Literario, á sua 11.ª e 12.ª sãta, gentilmente cedidos pela direcção desta elegante associação, um "chá dançante" de caridade, cujo produto se destina a favor de varias obras de beneficencia.
 Brevemente c'remos mais promotores sobre esta elegante festa de caridade.

Recita por amadorés
 No proximo mês de maio, realizar-se-á no teatro de S. Carlos, uma interessante recita de caridade, cujo programa será desempenhado a maior parte por um grupo de crianças pertencentes á nossa melhor sociedade, que em suas recitas tem evidenciado os seus meritos.

Por hoje apenas danca este "Amorés" deixando para em breve levantar-mos o misterio que envolve o programa desta recita de caridade.

boletim de reunião

Em S. Carlos
 Assistencia elegante á estreia em S. Carlos da peça historica "Rainha Santa":
 Barceña de S. Comas, D. Ilda Garcia, Rosário de Barros, D. Delfina Mesquita, D. Alva Berthel Garcia Rosário Palmilha, D. Carolina Monteiro de Mendonca e filha, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, senhora de Julio de Macedo, D. Carolina Teixeira Pereira e filha, D. Margarida Pereira, D. Henriqueta Cunha e filha, D. Alzira Cordeiro Ramos, D. Maria Ayres de Carvalho, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Perro, D. Palmira de Carvalho Martins e filha, D. Palmira Bastos e filha, D. Margarida Christa Rosário, D. Ana de Sousa Colaco, D. Maria Isabel Ferreira de Castro de Vilhena, D. Maria de Lourdes Pinto de Oliveira, etc.

No Coliseu dos Recreios

Assistencia elegante ás representações da revista "Desfile Tropical" pela companhia brasileira de revistões: (na ordem)

Condades de Castro Mendiz, D. Branca de Atougua Pinto Basto, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Maria Amélia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Delfina Mesquita Oliveira, D. Elisa da Costa Novalis, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Maria Emaus Leite Ribeiro, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graga Ribeiro Ferreira, D. Maria Luiza Moran, D. Maria Luiza Bramão Carmo e Cunha, D. Maria Rosa Calderina Coelho, D. Patcher Pereira, senhora de Fernando Lança Cordeiro, D. Estar Levy Mendiz, senhora de Frederico Pavão, D. Rita Corrêa Henriques (Selsal), D. Maria de Castro Pereira do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Maria Eduarda Nunes da Costa, etc.

horarios

Continua em estado satisfactorio o sr. João Batalha Manzoni de Sequeira, que ontem foi operado pelo illustre capitão medico dr. Bastos Gonçalves, que foi convalidado pelo seu ajudante o distinto medico sr. dr. Nicolau Bettencourt.

—Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Luiz Quintela, a sr.ª D. Maria Luiza Pina, genhã filha do nosso querido amigo sr. Augusto Pina, sendo o estado da enferma fellemente muito satisfactorio.

—Na Casa de Saude da Beirrada, foi operada com muito exito pelo illustre cirurgião sr. Bastos Gonçalves a Ex.ª Sr.ª D. Declinda da Conceição Simões.

in viação

Partiu hoje para Sevilla no seu Humobile Mini Cisp, acompanhada de seu marido sr. Maurice Cisp. Desembarça boa viagem.

CANDIEIROS BARBOSA & COSTA, Ld.ª
 R. L. Bordalo Pinheiro
 Telefone 2 3562
 Decorações

TELEPHONS

A COMPANHIA Lembra aos seus assinantes que não é permitida a colocação de quaisquer materiais ou objectos nos seus aparelhos.

é ROCHETA

Qual o melhor para dar brilho aos sapalhos, mo velas, etc. nos etc.

A VENDA NAS DROGARIAS E CASAS DE MOVEIS

Palavras do distinto e conceituado droguista da nossa praça o III.º Sr. J. Pinho—Rua da Graça, 142.

"Prefiro a cera "Rocheta, por encontrar nela as características da melhor cera que tenho vendido."

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Abril, ás 12 horas.

Frata-se com os agentes Germano Serrão Arnaud

av.ª 24 de Julho, 2, e telefonos 2724

Vinhos da "Adega Regional de Colares" unico GRANDE PREMIO DE HONRA a Vinhos desta região, da Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

ULTIMAS NOTICIAS

AMERICAN BOSCH RADIO O melhor aparelho de radio-telefonía Avenida Stand, L da 67, Rua Jacím do Ropelro, 59 RESTAURADORES

O JULGAMENTO DE MOSCOVO

O promotor acusou com veemencia os engenheiros ingleses e pediu para alguns russos a benevolencia do tribunal

LONDRES, 18.—Da Moscovo informam ao "Foreign Office" que, na parte final da audiencia de ontem, depois de ter feito a accusação dos subditos ingleses, o promotor Vyshinsky ocupou-se dos acusados russos. Começou por atacar Lobanov. «Filho do proprietario duma fabrica—disse—é membro duma classe degenerada. Que o tribunal lhe dê o justo premio.

Quando a Lebedew, descreveu-o como representante duma classe diferente e afirmou que soubera confessar honestamente.

Para Ziverte pediu a absolvição, dizendo que a favor dele militavam muitas circumstancias atenuantes.

Quando a Shukhoruchkin, afirmou que era uma das personagens mais importantes que se sentam no banco dos reus, pedindo que seja punido de accordo com a qualidade e a quantidade dos crimes que cometeu.

O promotor acusou Zorin de espionar cavilosamente pela sua oportunidade, quando a guerra fosse declarada á U. R. S. S. pelos seus inimigos.

Quando a Oleinik, possessuista, basta-nos saber que ganhava dez libras por mês e que foi Thornton que o ajudou a colocar as suas economias num banco inglés.

E voltando-se para Thornton e Monkhouse, o promotor exclamou:—O não foi revelou-se, afinal, traidor para nós!

Feriu-se accidentalmente a Cushman apontando-o como um espião péssimo, que se recusou sempre a confessar, quer durante os interrogatorios, quer no tribunal, embora tivesse reconhecido um facto que envolve espionagem.

«Nãe altura, Cushman levanta-se e exclama:—Não é verdade! Nunca admitti tal coisa!

«Quando á ordem, Cushman senta-se e Vyshinsky prossegue:

«Não a prova irrefutavel de que Cushman se dava com os russos unicamente para obter informes relativos ao exercito vermelho.

Este facto não se provou nem foi discutido durante o julgamento.

O promotor passou em seguida a accusar a senhora Kutusova, afirmando:

«Esta mulher vendeu-se. A sua confissão, porém, deve pesar na benevolencia do tribunal.

Acerca de Monkhouse, o promotor declarou:

«Acusamo-lo de ter obtido informacoes secretas para a sabotagem de maquinas, de ter gratificado gente para conseguir isto e, por fim, de ter escondido, proposadamente, os defectos das maquinas fornecidas pela Vickers. Monkhouse conhecia muito bem todas as transaccões semelhantes levadas a cabo por Thornton.

O acusado limitou-se a continuar o sistema de concessão iniciado pelo anterior representante da Vickers em Moscovo.

Vyshinsky afirmou mais uma vez que Monkhouse pertence ao "Intelligence Service" e que foi convidado a servir com Denikin.

«Este reu queixou-se de que o seu interrogatorio na prisão foi desmaitado.

damente severo. E' certo que as investigações tiveram de se fazer com grande rapidez, conforme o desejo manifestado por Litvinoff, que por sua vez queria satisfazer o pedido do embaixador da Inglaterra para que os reus fossem julgados quanto antes.

Passou depois a occupar-se de Thornton, o «homem que confessou e negou depois as suas confissões, particularmente aquella em que mencionou os 27 espiões sobre os quais a accusação recal mais particularmente».

O promotor leu uma lista em que figura, entre outras accusações, o facto de Thornton receber uma informacao relativa ao transporte de tropas e que lhe foi dada por Oleinik—«o homem que, segundo ele, estragou a reputação de Thornton como espião militar».

—As celebres «conversações anodinas» de Thornton, afirmou, representam afinal informacoes relativas a armamentos, combolos militares, etc.

E voltando-se para o acusado:—O que bem! Isto são informacoes perigosas. Lamento, mas receio bem que elas o façam ir pelos ares fora (textual).

Vyshinsky estabeleceu pela seguinte ordem a culpabilidade dos reus ingleses: Thornton, MacDonald, Monkhouse, Nordwall e Cushman, acrescentando que da lista excluía Gregory.

O promotor concluiu assim o seu discurso:

«Os cidadãos russos que praticaram actos de sabotagem devem ser punidos severamente e, embora deva ser applicada a mais alta sanção de defesa social a todos os que cometeram agravos contra o Estado sovietico, o tribunal é tambem sovietico e portanto compassivo. Os actos de sabotagem praticados pelos reus eram incapazes de travar o avanço da União Sovietica».—(Havas).

A defesa dos accusados

MOSCOVO, 18.—A audiencia reabriu ás 10 e 30. O advogado de Thornton fez uma brilhante defesa do seu constituente, tendo falado durante 45 minutos. Insistiu sobre o facto da accusação ter ilibado Gregory. Posto este fora de causa, a confissão de Thornton perde o seu valor. A accellerção de que uma parte dessa confissão não é verdadeira, toda a confissão tem de ser repudiada.

O advogado acrescentou que os dados escritos ou verbais solicitados por Thornton tinham apenas o fim de informar tecnica e economicamente a direcção da Vickers. Os metodos de trabalho de Thornton, afirmou, eram os usuais em qualquer pais capitalista, razão porque não havia na causa em julgamento motivo algum que pudessem condenar o seu constituente.

O defensor dos engenheiros Gregory e Nordwall pediu a absolvição dos seus constituentes, visto não existir contra elles qualquer prova de culpabilidade nos actos de sabotagem e espionagem.

O defensor de Cushman pediu tambem a absolvição do seu constituente, em virtude de existirem apenas contra ele suspietas insignificantes que não se provaram durante o julgamento.—(United Press).

OS JULGAMENTOS DO TRIBUNAL ESPECIAL

Foi condenado em mil escudos de multa e á perda de direitos políticos por 2 anos

um estudante que deu um "morra" á Ditadura

No Tribunal de Santa Clara, reuniu-se hoje, pela primeira vez, o Tribunal Especial, criado recentemente, para o julgamento de presos politicos e sociaes. Assistencia numerosa.

Presidiu o sr. coronel Alfredo de Melo Faria, sendo promotor o sr. major Antonio Baeta, vogal, o sr. coronel Mousinho de Albuquerque, juiz o sr. dr. Fernandes Vaz, defensor officioso o sr. capitão Amando Machado, e secretario o sr. tenente Raul Macedo. O primeiro preso a responder foi o estudante sr. Jorge Bretts de Almeida Teixeira.

O secretario leu o libelo, em que o preso é acusado de ter, em determina da noite, e á saída duma leitaria da rua da Atalaya, pronunciado estas frases:

—Viva a Republica! Morra a Ditadura e esta cambada de malandros que ha sete annos não fazem nada e nos governam!

O defensor, sr. dr. Campos Coelho leu a contestação em que nega ter tido intenção criminosa ou culpa, alegando ter estado privado momentaneamente das suas faculdades mentaes, e o tempo de prisão já sofrida.

O sr. promotor interrogou a primeira testemunha—o agente Arnaldo Costa, que confirmou a accusação constante dos autos, acrescentando que o sr. Jorge Teixeira, depois de ter proferido as frases citadas, se voltou para elle, exclamando:—«Se você é agente da Policia de Informações, prenda-me».

A testemunha disse que só então resolveu prendê-lo.

O sr. dr. Campos Coelho interrogou o captor que declarou saber apenas o que consta da participação.

O juiz preguntou á testemunha se o preso estava embriagado quando proferiu as frases referidas:—Sim. Não estava nas condições devidas...

O sr. promotor, ao iniciarem-se os trabalhos do Tribunal Especial, cumprimentou o presidente do Tribunal, cujo elogio como militar e como defensor da ordem, fez em termos calorosos. Saudou depois os outros membros do Tribunal.

Quando á causa—acrescentou—as testemunhas de accusação apenas confirmaram o que consta dos autos.

Terminou, dizendo confiar em que o Tribunal julgará com justicia e com independencia, não só aquella causa tão simples, mas todas as que por elle vão passar.

O sr. dr. Campos Coelho começou por dizer que o processo é tão simples que a sua defesa se transforma num caso difficil.

Prestou homenagem aos membros do Tribunal, referindo-se a alguns dos actos que os nobilitam e pondo em destaque as suas qualidades.

—Este Tribunal—disse—é especial, mas não é excepcional. Sabem-no V. Ex.ªs. Mas é preciso que todos o saibam. Aqui não se julgará fora das normas dos outros tribunaes.

Cumprimentou a imprensa, dizendo que a ela se deve, em grande parte, a marcha que se realizou, para a normalidade constitucional.

Demonstrou que, pelo que consta da participação que serviu de base ao processo, se vê que não ha materia delictuosa.

Concluiu dizendo que o Tribunal certamente julgará de harmonia com a lei e com a prova, e, portanto, fará justicia.

A's 15 e 5, foi reaberta a audiencia, tendo o secretario do Tribunal lido a sentença que condemnou o acusado a

1.000 escudos de multa e á perda de direitos politicos por 2 annos, por se dar como provado que o reu quiz ofender, cam ás suas frases «os governos da Ditadura Nacional».

Em seguida, realizou-se o julgamento de José Queirra de Sousa, ferroviario da C. P., que foi defendido pelo sr. dr. Manuel Garcia.
O reu é acusado de ter tentado provocar um descarrilamento, em Monte Novo (Palma), em 5 de fevereiro ultimo, pelas 23 horas.

O secretario leu o libelo no qual o «Quintas»—conforme chamam ao reu—é acusado de ter colocado pedras numa agulha e travess de linha ferrea, com o fim de fazer descarrilar o combolo de passageiros 801 e o de mercadorias 2421, o que foi evitado por alguns ferroviarios.

O sr. dr. Manuel Garcia leu a contestação na qual o reu nega a accusação, dizendo que confessou por medo insuperavel, alegando falta de intenção criminosa e de culpa.

O agente Jorge Furtado Gonçalves Junior, da Policia Internacional, interrogado pelo promotor de justicia, declarou que depois duma acareação com outro ferroviario de quem se suspeitava, o «Quintas» se confessou o co autor das tentativas de descarrilamento dos dois combolos. Acrescentou que não houve qualquer violencia contra o preso.

O sr. dr. Manuel Garcia interrogou a testemunha, com o fim de demonstrar que a tentativa de descarrilamento fora grosseiramente feita.

A testemunha contou que a acareação entre o reu e o aguilheiro Silva, a quem o «Quintas» accusava de investigador, durou seis horas.

Joaquim Augusto Peral, inspector principal dos Caminhos de Ferro Portuguezes, respondendo ao promotor, relatou que o «Quintas» lhe confessou que fora só ele quem colocara na linha ferrea as pedras, apenas com o fim de «meter em sarilhos» os habitantes de Monte Novo. E confirmou que, se as pedras não tivessem sido descobertas a tempo, o descarrilamento seria quasi certo, acrescentando porém, que só por negligencia do pessoal da estação é que a tentativa de descarrilamento poderia deixar de ser descoberta antes da passagem dos combolos.

A's 17 e 45 foi lida a sentença, que condemnou o reu a 4 annos de prisão maior celular, na alternativa de 6 annos de degradão, ficando o preso, nos termos da lei, á disposição do governo.

BRISTOL DANCING HOJE

FESTA DO BARRETE VERDE JANTAR 4 PORTUGUEZA COM DANÇAS DE FANDANGO E VERDE GAIO MUSICA PORTUGUEZA PELA ORQUESTRA PORTUGAL BRINDES E VARIEDADES

DECORAÇÃO DE E. MAIA CUIDADO COM A SAUDE

LEITE PURO, de vacas—cuja inspecção está ao cuidado do Dr. Sr. Dr. Silva Freire, Digno Inspector de Sanidade Pedoiaria—vincidaes contra a tuberculose, higienicamente mingido, coavilhado e distribuido.

No domicilio, em bittas selandao litro, Esc. 1380 Estabelecimento Dalva—Avenida Uniao Doula, 165 Preços pelo teleph. no. 3022

SAO LUIZ apresenta **EDDIE CANTOR** na farça de grande espectaculo **FESTAS FELIZES**

e o primeiro ensaio sonoro dos aparelhos da TOBIS